

GÊNEROS COMO ORGANIZADORES DAS PRÁTICAS ESCOLARES DE LINGUAGEM: UMA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS

Andreia Cristina Fidelis da Silva (UFT)

andreiafidellis@gmail.com

Gislaine de Paula Barbosa (UFT)

gislaine.depaula14@gmail.com

Wagner Rodrigues Silva (UFT)

Neste artigo, apresentamos os resultados de práticas investigativas no ensino de língua materna, desenvolvidas no contexto das séries iniciais em uma escola pública no estado do Pará. Nele, compartilhamos a organização de um trabalho didático que cria diferentes possibilidades de interação com as práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) por meio de diferentes textos, bem como seus propósitos e valores sociais. Analisamos o percurso de atividades elaboradas a partir do Circuito Curricular Mediado por Gêneros (CCMG), modelo de ensino proposto por pesquisas no campo da Linguística Sistêmico-Funcional que apresenta alternativas metodológica para ampliar a construção de sentidos e reflexões acerca dos usos sociais da língua por meio dos gêneros textuais. Para tanto, mobilizamos as pesquisas desenvolvidas por Silva (2015) ao articular pressupostos didáticos para o trabalho com gênero a partir do circuito, assim como os trabalhos de Martins (2018) e Ribeiro (2018). Os dados gerados a partir desse trabalho revelam a possibilidade de otimizar propostas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento de habilidade específicas do processo de alfabetização e para usos significativos dos diferentes letramentos. A abordagem de pesquisa é qualitativa interpretativa, do tipo do tipo documental, pois analisamos os conhecimentos teóricos e práticos vivenciados em uma pesquisa do mestrado profissional.

Palavras-chave: Gênero textual. Material didático. Ensino de língua.